

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** AMNIORREXE PREMATURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** CARINA FERREIRA MENDES  
KYLVIA MICHELLINY SOUSA BEZERRA MARTINS

**Autores:** MARIA JOSIANE AGUIAR DE SOUZA  
MARILENA MACHADO MAGALHÃES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Amniorrexe prematura é definida como a rotura espontânea das membranas coriônicas e amnióticas antes do início do trabalho de parto. O período de latência é definido como o intervalo entre a rotura das membranas e o início do trabalho de parto, e é dito prolongado quando superior a 24 horas. A incidência é de aproximadamente 10%. Quanto à etiologia é multifatorial, envolvendo fatores que alteram a estrutura das membranas. Em quase 85% dos casos o diagnóstico clínico é feito corretamente pelo exame especular. O tratamento levará em conta fundamentalmente, a IG e a presença ou de corioamnionite. O objetivo foi relatar a experiência das enfermeiras do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica na discussão de um caso tratado e acompanhado durante o rodízio no setor de alto risco do Hospital da Mulher Mãe Luzia (HMML), onde se propôs conhecer as implicações da amniorrexe prematura na gestação assim como identificar o papel da enfermagem no atendimento a essas complicações. Trata-se de um estudo descritivo de análise situacional, que resultou um relato de experiência de uma atividade teórico-prática. Acompanhamos um caso de uma gestante com diagnóstico de amniorrexe prematura, cor parda, de 34 anos, natural de Macapá-AP, casada, ensino fundamental completo, doméstica, católica. Nos antecedentes familiares afirma gestação gemelar. Já os antecedentes pessoais, menarca aos 12 anos com ciclos regulares, sexarca aos 15 anos e não fez uso de contraceptivos. Na história obstétrica G5P3(2n e 1c)A1, três filhos vivos, DUM: desconhecida e DPP: 07.08.10 (de acordo com US de 21 semanas). A criação de uma sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no relato de experiência desenvolvido reforçou a necessidade permanente em aprimorar os saberes por meio de atualizações e pesquisa, além de estimular o desenvolvimento do raciocínio clínico muito importante para a tomada de decisão e fundamental no cotidiano da Enfermagem. Importante salientar que a qualificação técnico científica dos enfermeiros para atuação no âmbito hospitalar durante o Programa de Residência em Enfermagem possibilita uma maior padronização dos atendimentos e reflexão para os demais enfermeiros da necessidade da utilização da SAE.